

# JUVENTUDE AGRÁRIA CATÓLICA



**ARQUIDIOCESE DE NATAL**

**RGN**

Comemorando o 1º Congresso Internacional da JAC realizado em Lourdes (França) – por ocasião de seu 1º aniversário.

## **A JUVENTUDE AGRÁRIA CATÓLICA (JAC)**

É um movimento organizado para os jovens rurais, visando um despertar de consciência para os seus deveres diante de Deus e do Próximo.

### **NA ARQUIDIOCESE**

Começou no ano de 1953, quando já se desenvolviam as Obras Sociais de Comunidade, sendo orientadas pelo então Cônego Eugênio de Araújo Sales.

Frente aos problemas do meio rural, sentiu o Cônego Eugênio a necessidade de um movimento que levasse os jovens a um trabalho mais profundo, orientando suas atividades para o sentido humano e cristão da vida.

Foi assim que surgiu a JAC na Arquidiocese de Natal, enfrentando sérias dificuldades, como acontece no início de qualquer trabalho organizado.

Os grupos femininos foram os primeiros que apareceram dirigidos por 2 moças que procuraram dar-lhes o melhor de seus esforços a fim de que êles se desenvolvessem e se firmassem.

Somente depois, em 1956, começaram a ser nucleados os rapazes, com orientação mais direta dos párocos, Assistentes do movimento.

### **EXPANDIU-SE**

Em toda a Arquidiocese, embora uma boa parte esteja ainda na fase de nucleação. São 12 (doze) as paróquias que contam com várias seções organizadas.

### **FUNCIONA**

Através de um programa especializado e adaptado às necessidades do meio, preparado cuidadosamente pela equipe nacional.

Esse programa abrange também uma série de atividades, como meios para formar líderes que atuam entre os companheiros.

## OS MILITANTES

Vivem o programa e procuram levá-lo aos seus companheiros pela aplicação do inquérito feito no meio e' das 4 reuniões mensais assim distribuídas :

- lançamento do inquérito
- julgamento e plano de ação
- recolhimento espiritual
- assembléia geral

## TAMBEM OS ASSISTENTES

Se reúnem uma vez por mês para uma troca de experiências e discutem problemas ligados aos jovens e ao trabalho da JAC.

## PARA MENINAS

Surgiu também a PREJAC. Como todo o movimento que começa, ficou em fase de experiência até pouco tempo. Agora já podemos dizer que é uma realidade, sobretudo entre as adolescentes e isso deu lugar à organização de um novo programa para elas.



O roteiro para êsse segundo programa procurou aproximar-se quanto possível do programa da JACF, tentando responder às necessidades das adolescentes, futuras jacistas.

## A EQUIPE DIOCESANA

Teve que ser ampliada e hoje contamos com 1 sacerdote, 1 rapaz e 6 moças responsáveis pelo trabalho que segue a orientação do Sr. Bispo Auxiliar representante da Hierarquia em todos os Setôres de Ação Católica.



## **NO SÍTIO OU NAS FAZENDAS**

Freqüentemente são promovidos acampamentos. São reuniões de jovens em uma casa, ou mesmo embaixo de uma árvore. Aí é explicado e depois discutido um assunto de interesse para o grupo.

Essas reuniões têm sido também uma das grandes armas de conquista de novos jovens para o Movimento Jacista.

## **A ASSEMBLÉIA JACISTA**

É ainda um grande meio de penetração. Procura reunir mensalmente os jovens para levar-lhes uma mensagem.

Geralmente são constituídas de 2 partes:

- formação
- recreação

Na 1a. parte é feita a exposição do assunto que se quer tornar conhecido. Na 2a. são apresentadas recreações: canto, esquetes, poesias, etc., relacionados (na medida do possível) com a mensagem que se deseja transmitir.

A assembléia educa, forma e desenvolve a juventude rural.

## **VARIAS CAMPANHAS**

São desenvolvidas durante o ano. São promovidas com a finalidade de conseguir uma mudança no modo de pensar e de agir dos jovens rurais, com relação aos problemas do meio.

No começo de cada ano a JAC promove a campanha de páscoa visando fazer com que os jovens e suas famílias vivam o sentido cristão desta data.

A comemoração é feita em grande parte, preparando uma mesa de páscoa em todos os lares cristãos.

Além dêsse trabalho entre as famílias é preparada uma Assembléia no Centro Social ao redor da grande mesa, com a participação de todo o povo da localidade.

O Natal já é vivido nas famílias com mais espírito cristão. Ao redor de cada Jacista não fica uma só família sem armar o seu presépio e ornamentar a casa com motivos

natalinos. Participam ainda das assembléias festivas que são preparadas para a grande família paroquial.

Aproveitando as invernadas são promovidas campanhas de Horta Caseira.

Elas incentivam o emprêgo de verduras para melhoria da alimentação e motivam o amor ao campo pelo trabalho feito com as próprias mãos.

Outra atividade de grande importância para a JAC é a alfabetização pelo rádio que vem sendo desenvolvida pela Arquidiocese.

São organizadas verdadeiras campanhas neste sentido, tendo em vista o grande valor da instrução.

É trabalho da JAC nuclear grupos para a audição de programas radiofônicos. Assim é que a família rural se tem reunido toda em torno do rádio para acompanhar com vivo interesse e recolhimento o retiro espiritual que a Emissora vem promovendo durante o carnaval.

## **NOS SERVIÇOS**

A recreação é fator de grande importância. A JAC consciente dessa necessidade organiza em tôdas as paróquias onde ela se desenvolve um serviço de recreação.

Nas cidades, vilas e povoados, até mesmo nas fazendas, todos se reúnem para brincar e conversar, havendo dias determinados para tais encontros. Dêles todos participam e já dizem mesmo que a recreação ajuda a viver.



Dentro do Setor Imprensa a JAC mantém quinzenalmente uma coluna de "Vida Rural", órgão do SAR. Colabora na venda do "Correio Rural" e do "Boletim Jacista", ambos editados no Rio de Janeiro, para a JAC. Correio Rural e Vida, Rural, são dois jornais escritos em linguagem simples, acessível aos jovens do campo.

Com muita dedicação os jacistas cuidam de espalhá-las entre os companheiros, a fim de que estejam bem informados e possam desenvolver-se lendo alguma coisa.

Pequenas bibliotecas e jornais murais constituem também instrumentos de promoção dos jovens do campo.

Uma mensagem cristã e amiga é levada a todos os jovens rurais, semanalmente, através da Emissora de Educação Rural do SAR.

Êsse encontro é um meio importantíssimo de que a JAC se serve para a formação constante de seus elementos.

O setor de Finanças reúne contribuições mensais dos jovens. Promove e incentiva a realização de "shows", quermesses, dramas, etc. para prover pequenas despesas do Movimento.

A JAC não dispende de ajuda financeira de quem quer que seja para o desenvolvimento de suas atividades, tem contado até hoje somente com o apoio do Serviço de Assistência Rural a quem muito deve.

## **AS FESTAS**

De São João estão sendo preparadas com carinho num grande esforço para valorizar as danças e brinquedos tradicionais.

Delas participam novos e velhos no "arrasta-pé da quadrilha" ou no "casamento na roça".

A canjica, o milho verde, a fogueira e a sanfona, formam um conjunto indispensável às alegrias do São João.

Na colheita, após o grande sofrimento no preparo do terreno; a limpa de mato; a semeadura; e a longa espera misturados com tantas gôtas de suor, o camponês desfruta os resultados dos seus esforços com uma safra abundante.

Assim, num hino de gratidão os jacistas se unem aos seus irmãos e ao vigário na missa de ação de graças. Todos levam ao ofertório uma pequena porção de sua colheita para oferecer a Deus na santa missa. Cantar e rezar é a melhor maneira de agradecer a Deus os benefícios recebidos.

As tradicionais festas do padroeiro, organizadas anualmente, contam com a participação ativa da JAC.

Missas recitadas ou dialogadas e com cantos litúrgicos; procissões; novenas; leilão; e quermesse, constituem o programa organizado.

## **COLABORAÇÕES**

Com clubes de jovens. Eles existem em grande número no interior da nossa Arquidiocese, graças ao Centro de Treinamento de Líderes Rurais do SAR. A JAC, de mão dadas com êsses Clubes, desenvolve nas comunidades rurais, um importante trabalho educativo de melhoramento social, econômico moral e religioso. Promovem

festas sociais e religiosas, campanha de horta, de saúde, de páscoa, pequenas excursões, etc.

Quase sempre a JAC está presente em cada Clube, pois geralmente os dirigentes são militantes jacistas.

Assim num trabalho de engrandecimento, num ideal comum, vivem os jovens rurais um clima de fraternidade cristã, servindo a Deus e ao próximo.



Dia a dia há um despertar para os grandes problemas que envolvem toda a juventude camponesa. A JAC aliou-se ao setor de sindicalismo do SAR para dar aos jovens a consciência de seu valor dentro do trabalho agrícola e mostrar os direitos e deveres de cada um.

## ENCONTROS

Dioc. são promovidos anualmente com representantes dos vários grupos, a fim de discutirem em comum as dificuldades encontradas e fazerem novo plano de trabalho.

Essa ajuda mútua tem grande influência na vida e no trabalho de cada militante, motivo porque são frequentes êsses encontros com pequenos grupos de dirigentes.

Participa dos regionais, nacionais e INTERNACIONAIS tendo sido realizado êste último em Lourdes (França) no ano de 1960. Representando o Movimento da Arquidiocese de Natal, tomaram parte dêsse Congresso o Assistente Diocesano e uma dirigente que fizeram, em seguida, um estágio de 30 dias no interior da França.



Estando exatamente há um ano da realização desse grande acontecimento, a JAC organizou, para comemorá-lo a "GRANDE CONCENTRAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES"

Que será realizada no dia 25 de maio do corrente ano de 1961.

"Unidos elevaremos a Juventude Rural" é "Slogan" des se dia de confraternização na cidade de Natal.

## **CONCLUINDO**

A JAC dedica uma palavra de gratidão e amizade à Equipe Nacional que a acompanhou desde os primeiros passos, na luta por um ideal comum.

A Deus e aos Superiores Hierárquicos, principalmente Dom Eugênio de Araújo Sales - Bispo Auxiliar, agradece a honra de ter colaborado com eles no serviço da Igreja e das almas, durante os 8 anos que se passaram.

Pede ainda a graça de poder continuar lutando, através dos seus sucessores até que possa contar com um

MUNDO RURAL HUMANO E CRISTÃO



[www.dhnet.org.br](http://www.dhnet.org.br)